

## 1. Dados Básicos

**Título:** Diálogos e vivências sobre a inclusão de pessoas com deficiência no espaço escolar

**Campus:** CAMPUS JAGUARIBE

**Tipo:** Projeto

**Área Temática:** Educação

**Linha de extensão:** Educação Inclusiva

**Data de Início:** 2023-08-01

**Data Prevista Fim:** 2023-11-30

**Nº mínimo de pessoas beneficiadas:** 10

**Nº máximo de pessoas beneficiadas:** 500

**Esta ação está curricularizada?** Não

## 2. Dados Específicos

**Local de Atuação:** Urbano

**Programa Institucional:** NAPNEs

**Modelo de oferta da atividade:** Presencial

**Municípios de abrangência:**

Jaguaribe

**Formas de Avaliação:**

Reunião

Relatório

Participação

**Formas de Divulgação:**

Redes sociais

Site institucional

**Atividades:**

## 3. Dados Responsável

**Matrícula:** 3326808

**Nome:** Luciana Barbosa da Silva

**Telefone:**

**E-mail:** luciana.barbosa@ifce.edu.br

**E-mail Secundário:** luciana.bs85@gmail.com

**Cor/Raça:** Pardo (a)

**Etnia:** Outra

**Comunidade:** Comunidade escolar

**A área de formação possui vínculo com a proposta apresentada?** Sim

**Possui experiência profissional na área da proposta apresentada?** Sim

**Link do lattes** <https://lattes.cnpq.br/5737201277638794>

Você possui alguma necessidade específica? Em caso afirmativo, selecione qual(is):

Receberá bolsa?: Não

Horas semanais dedicadas: 4

#### 4. Equipe de Atuação

Nome	Instituição	Categoria	Vínculo	Receberá bolsa?	Horas Dedicadas	Início da Participação	Fim da Participação
Cosma Kaliane Limas Silva	IFCE	Integrante	Discente IFCE	Sim	12	2023-08-01	2023-11-30
Luciana Barbosa da Silva	IFCE	Coordenador	Docente IFCE	Não	4	2023-08-01	2023-11-30

#### 5. Parcerias

Instituição Parceira	Parceria Formalizada?	Instrumento Utilizado	Número do Instrumento(Processo SEI)
----------------------	-----------------------	-----------------------	-------------------------------------

#### 6. Orçamento

Esta ação tem fomento: Sim

Qual fomento: Edital 01/2023 – Edital para seleção de bolsistas de extensão para os programas/núcleos e projetos institucionais

Descrição	Valor (R\$)	Fonte	Rubrica
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00		
Material de Consumo	0,00		
Equipamento e Material Permanente	0,00		
Encargos Patronais	0,00		
Diárias - Pessoal Civil	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	2.800,00	21B3	Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal Educação Profissional, Científica e Tecnológica

#### 7. Descrição

##### Apresentação:

O presente projeto visa promover estratégias de conscientização sobre atitudes inclusivas mediante o conhecimento de temáticas que envolvam os tipos de deficiência e as diferentes formas de acessibilidades.

##### Caracterização da Intervenção:

O projeto identifica como situação problema a incipiente formação da comunidade escolar no tocante a pautas da educação inclusiva, de forma que o referido projeto vem abarcar essa demanda instruindo esta comunidade com informações e práticas efetivas sobre inclusão escolar, constituindo-se de extrema relevância para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas inclusivas. Ao tempo que articula os processos nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a comunidade acadêmica.

##### Justificativa:

Os espaços escolares têm buscado ampliar as discussões sobre inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Amparado no reconhecimento das garantias às políticas públicas destinadas ao atendimento as pessoas com necessidades específicas, o debate é fortalecido pela crescente demanda oriundas das dimensões: pedagógica (adaptação curricular e estratégias didáticas); familiar (acompanhamento das atividades escolares) e socioafetiva (nas inúmeras interações estabelecidas pelo estudante com deficiência). Enquanto instituição de ensino, o IFCE Campus Jaguaribe não difere desse cenário. Atualmente, apresenta o quantitativo de 21 estudantes com deficiências diversas; com predomínio de Deficiência Intelectual, Autismo e TDAH. Números igualmente relevantes são evidenciados no último censo escolar da rede municipal de ensino de Jaguaribe. Há um total de 522 estudantes com deficiência, com predomínio de Deficiência intelectual e Autismo. Desse modo, este projeto de extensão justifica-se pela necessidade de ampla difusão e divulgação da temática da inclusão dentro e fora do IFCE Campus Jaguaribe, favorecendo a compreensão acerca das deficiências e das acessibilidades dos sujeitos numa perspectiva de contexto social inclusivo.

##### Comunidade externa beneficiada:

Poderão ser beneficiados com as ações do trabalho que será desenvolvido, pessoas com e sem deficiência pertencentes tanto ao âmbito do IFCE quanto pessoas das instituições escolares de Jaguaribe.

## Comunidade interna beneficiada:

Pessoas com e sem deficiência que apresente interesse pela temática da inclusão e e acessibilidade das pessoas com deficiência.

## Objetivo Geral:

Opportunizar estratégias de conscientização acerca dos processos de inclusão escolar de pessoas com deficiência enfatizando as diferentes formas de acessibilidade.

## Objetivo Específico:

- 1-Identificar e refletir sobre os tipos de deficiência e acessibilidades
- 2-Estreitar o vínculo com entidades e instituições educacionais do município de Jaguaribe;
- 3- Difundir o trabalho do NAPNE Jaguaribe;
- 5-Corroborar com a formação dos estudantes envolvidos na ação;
- 6-Colaborar com o fortalecimento da extensão social na perspectiva da acessibilidade através do NAPNE
- 7- Contribuir com os processos de inclusão das pessoas com deficiência dentro e fora do IFCE

## Metodologia:

Para o cumprimento dos objetivos acima elencados, será estruturado o plano de elaboração, execução, acompanhamento e avaliação dos processos, a saber: i) definição do campo de atuação: o projeto ocorrerá em duas unidades de ensino predefinidas. A primeira visita pedagógica às escolas assistidas consistirá da apresentação da proposta do projeto de extensão; em caso da parceria firmada, haverá a articulação dos sujeitos diretamente envolvidos (docentes e estudantes de 6º ao 9º ano e Ensino Médio) e do cronograma das ações a serem desenvolvidas; ii) planejamento: serão realizadas reuniões semanais de planejamento com a estudante extensionista para definição da temática abordada, das estratégias metodológicas, das ações específicas de avaliação formativa e intervenção; bem como dos recursos didáticos; iii) execução: as ações desenvolvidas junto aos docentes e discentes serão pautadas em metodologias ativas, reconhecendo o protagonismo desses sujeitos na elaboração do conhecimento alvo. Para tanto, recorrerá a: rodas de conversa dirigidas à temática em discussão com participação de pessoas com deficiência, explanações orais com foco no aporte conceitual, vivências alinhadas às práticas escolares, socialização de folders/panfletos informativos, estudo de caso, rotação por estações, discussões a partir de vídeos curtos, produção de podcasts, entre outros; iv) acompanhamento: o acompanhamento das ações se dará pela a coordenadora do projeto e estudante extensionista, que em constante diálogo atentarão para o desenvolvimento do processo a partir de registro em fichas de observação e construção de portfólio, além de relatórios quinzenais; e v) avaliação: a avaliação das atividades no campo ocorrerá de forma contínua, mediante observação e participação dos sujeitos, além da aplicação de questionários via Google Forms. Reuniões quinzenais trarão feedbacks acerca do andamento do projeto e para possíveis realinhamentos.

## 8. Cronograma de Execução

Data Início	Data Fim	Atividade	Resultados Esperados
2023-08-01	2023-11-30	<p>Mês 1 - Reuniões de planejamento, estudo, confecção de material, visita às escolas - apresentação do projeto. Serão abordados os tópicos: O que é inclusão/ O que é acessibilidade através de roda de conversa (escuta inicial dos sujeitos sobre conhecimentos prévios e expectativas em relação ao projeto), explanações orais, vivências, vídeos explicativos, confecção de cartazes pelo sujeitos alvo. Reuniões de avaliação e alinhamento com a extensionista.</p> <p>Mês 2 - Reuniões de planejamento, estudo, confecção de material, intervenção junto às escolas. A temática abordada será: Conhecendo alguns tipos de deficiência através de socialização de panfletos informativos, vídeos reflexivos e estudo de caso. Reuniões de avaliação e alinhamento com a extensionista.</p> <p>Mês 3 - Reuniões de planejamento, estudo, confecção de material, intervenção junto às escolas. Serão trabalhados os diferentes tipos de acessibilidade através de explanações orais, rodas de conversa, vivências práticas, rotação por estações e produção de podcast pelos sujeitos alvo. Reuniões de avaliação e alinhamento com a extensionista.</p> <p>Mês 4 - Reuniões de planejamento, estudo, confecção de material, intervenção junto às escolas. Revisão dos temas abordados através de rodas conversa, avaliação do projeto junto aos sujeitos por meio de questionário via Google Forms, elaboração do relatório final.</p>	<p>Espera-se que ao final da execução das atividades do projeto de extensão, seja fortalecido o entendimento sobre inclusão e diversidade, ao tempo que se proporcionou o conhecimento das diferentes deficiências e necessidades educacionais específicas, como também os diversos tipos de acessibilidades necessárias a inclusão.</p> <p>Também almeja-se que os preconceitos em relação às pessoas com deficiência possam ser dirimidos e que as pessoas contempladas com as ações do projeto passem a adotar um comportamento mais inclusivo.</p> <p>Em relação ao extensionista espera-se que esse seja impactado pelo sentimento de respeito às diferenças, assim como torne-se um ativista do direitos da pessoa com deficiência.</p> <p>Esperamos ainda que esta ação extensionista torne o trabalho do NAPNE/ Jaguaribe conhecido e valorizado.</p>

## 9. Bibliografia

### Referências:

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política

Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BULUS. Uadi Lammêgo. Constituição Federal adotada. São Paulo: Saraiva, 2008.  
DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, Salamanca-Espanha.

DECLARAÇÃO DE GUATEMALA. Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência. Aprovado pelo Conselho Permanente da OEA, na sessão realizada em 26 de maio de 1999.

DECLARAÇÃO DE JOMTIEN. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos. Jomtien, Tailândia – 5 a 9 de março de 1990.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris. 10 dez. 1948. Disponível em: <http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf>. Acesso em: 26 maio 2023.

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

KASSAR, M.C.M.; REBELO, A.S.; OLIVEIRA, R.T.C. Embates e disputas na política nacional de Educação Especial brasileira. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 45, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v45/1517-9702-ep-45-e217170.pdf>. Acesso em: 01 maio 2023.

OLIVEIRA, A.A.S.; PAPIM, A. A. P.; PAIXÃO, Kátia M.G. Educação Especial e Inclusiva: perspectivas e problematizações. In: Educação Especial e Inclusiva: contornos contemporâneos em educação e saúde. 1 ed. Curitiba PR: CRV, 2018, v.1, p. 13-32.

SALTON, B. P.; AGNOL, A. D. TURCATTI, A. Manual de Acessibilidade em Documentos Digitais. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017.

SANTOS, Daísy Cléia Oliveira dos. Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual. Educ. Pesqui. vol.38 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012000400010>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Ceará. Conselho Superior. RESOLUÇÃO N° 050, de 14 de Dezembro de 2015.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/%20aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades?highlight=WyJocSJd#:~:text=contexto%20escolar%3A%20possibilidades,Tecnologias%20Digitais%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20no%20contexto%20escolar%3A%20possibilidades,se%20relacionar%20e%20de%20aprender>. Acesso em: 02 maio 2023.